

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DIFICULDADES ENFRENTADAS PARA EXECUÇÃO DO MÉTODO CANGURU EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Relatoria: EVA COUTO GARCIA

Autores: Maria Monique Garcia Vale
Sandra Maria de Oliveira Pacheco

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O método canguru (MC) é um modelo de atenção perinatal que promove o contato pele a pele de forma precoce, aumentando vínculo afetivo entre mãe e filho nas unidades de cuidado neonatal. Pode ser realizado de forma gradativa, conforme as condições do neonato, não sendo impedimento o fato de estarem em Ventilação mecânica, Cpap nasal e outros dispositivos, até chegar à posição canguru; previne sequelas da prematuridade, promove o desenvolvimento neuropsicomotor adequado, estimula os cuidados com a ambiência (luminosidade, ruídos); promove alívio da dor com medidas não farmacológicas, porém constitui um grande desafio para os profissionais e pais dos recém nascidos prematuros. Objetivo: identificar estudos e abordagens que inferiam sobre as dificuldades enfrentadas pelos profissionais para a implementação do método Canguru nas unidades de terapia intensiva neonatal método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com objetivo de evidenciar questões sobre o tema. Foram selecionados 10 artigos entre fevereiro á março de 2023, nas plataformas: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library On-line (SciELO), Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Resultados e discussões: Nesse contexto observa se que apesar dos enfermeiros reconhecerem os efeitos e benefícios do Método Canguru é perceptível que ainda existem muitas barreiras para a sua implementação nas unidades neonatal. Foram identificados algumas dificuldades como: ambiente inadequado (agitado e barulhento), falta de organização, espaço físico e acomodações para os pais, insegurança técnica e desinteresse e por parte de alguns profissionais, desconhecimento da prática pela equipe, falta de adesão e desmotivação profissional, ausência de apoio da parte médica, fisioterapêutica e apoio gerencial, falta de tecnologia e treinamento dos profissionais, além disso as condições hemodinâmicas dos próprios Rns constituíram fatores que interferiam na implementação do MC nas UTINS. Considerações finais: Ainda foi evidenciado que há poucos estudos que discutem as dificuldades para a implementação do método canguru nas UTINS, mas também fica claro a necessidade da sensibilização da equipe, educação permanente, adequação de recursos humanos, equipamentos e materiais, equipamentos adequados trabalho multiprofissional, valorização dos saberes profissionais, humanização do ambiente e apoio gerencial são fatores que facilitariam a implantação do MC nas unidades intensivas neonatal.